

UMA HOMENAGEM AO PROFESSOR JOÃO BAPTISTA OLIVEIRA DOS SANTOS

RONALDO GONÇALVES LINS

Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, Recife, Pernambuco.

Há 53 anos, conheço o Prof. João Baptista Oliveira dos Santos. No forte alicerce dessa amizade é que sei que ele tem aversão a discursos longos, rebuscados e de pretensões eruditas. Logo, respeitarei essa norma.

Guardo, do jovem estudante de Agronomia em 1951, a lembrança da liderança política estudantil no Diretório Acadêmico de Agronomia. O Aluno Baptista era calouro de Agronomia e eu, convidei-o para tesoureiro em minha gestão na Presidência deste Diretório Acadêmico.

Percebi, cedo, seu entusiasmo pelos compromissos que assumia. Em 1951, participamos do Congresso da União Nacional dos Estudantes, no Rio de Janeiro, do Congresso dos Diretórios Acadêmicos de Agronomia e Veterinária do Brasil, realizado em Porto Alegre, RS. Esses congressos serviram como medida do seu entusiasmo em prol dos cursos superiores de Ciências Agrárias.

Lembro-me, especialmente, da entrevista que tivemos, Baptista e eu, com o Dr. Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, Presidente dos Diários Associados, a maior cadeia de jornais do Brasil. Como resultado, usufruímos da manchete, com vasta reportagem de primeira página, no Jornal do Brasil do Rio de Janeiro, o mais importante jornal da cadeia dos Diários Associados. Esta reportagem defendia a campanha da federalização da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco. Um importante passo para transferir a subordinação daquela escola ao Ministério da Agricultura.

No Magistério Superior, Prof. Baptista revelou-se um entusiasta de causas nobres das Ciências Agrárias. Talvez o mais importante: seu ecletismo no exercício da profissão de Engenheiro Agrônomo. Dedicou-se a assuntos voltados para a Zootecnia

Oração proferida em Sessão Solene de outorga do Título de Benemérito da Fundação Apolônio Sales (FADURPE) ao Prof. João Baptista Oliveira dos Santos.

e Veterinária, levando consigo o acervo útil de seus conhecimentos agrônômicos. Seu interesse em interagir a Universidade com a comunidade serve de exemplo.

Prof. Baptista priorizou a Extensão Rural. Levou, com muita dedicação assistência técnica à comunidade: criadores de ovinos, suínos, frangos de corte, coelhos, etc. Difundiu práticas importantes de alimentação animal, controle de doenças, manejo de forrageiras, melhoramento genético, avaliação de raças, etc. Prof. Baptista não foi vítima da síndrome do culto ao academicismo: aquela atitude que isola os detentores de p.H.Ds do convívio diário com a comunidade. Esse isolamento ainda é a maior dívida que a Universidade Pública brasileira tem com a Nação que a sustenta.

Prof. Baptista dedicou a quase totalidade de sua vida profissional à Universidade Federal Rural de Pernambuco. À maneira de um peão vaidoso, atendia à gestão da construção e manutenção de aviários, estábulos, creches, instalações físicas de tratamento animal, reprodução, etc. Foi, talvez, o primeiro na introdução de búfalos na pecuária pernambucana, em ação patrocinada pela UFRPE. Foi diretor do Departamento de Zootecnia, responsável pela Estação Experimental de Carpina e pela Granja Universitária, laboratórios que abrangiam todas as fases da criação de animais em regimes confinado e semi-confinado. Foi, outrossim, Diretor do Departamento Pessoal da UFRPE, participante de Colégios Universitários, Presidente do Conselho Deliberativo e do Conselho Técnico-Científico da Fundação Apolônio Sales, Presidente do Conselho Universitário da UFRPE e, por último mas não menos importante, Magnífico Reitor da UFRPE.

Uma vida inteira de entusiasmo, dedicação, participação e realizações na história das Ciências Agrárias em Pernambuco.

Por essas e outras razões, a Fundação Apolônio Sales rende esta homenagem ao Prof. João Baptista Oliveira dos Santos.

Em nome da Sociedade dos Amigos da Rural e da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica, juntamo-nos à Fundação Apolônio Sales, reiterando nosso tributo ao Prof. João Baptista Oliveira dos Santos.